Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.1

2022/01 ISSN 2178-6925

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO CONSULTOR DE ALEITAMENTO MATERNO.

THE IMPORTANCE OF THE PRACTICE OF THE BREASTFEEDING CONSULTANT NURSES.

Gabrielhe Guedes Santos
Acadêmica do 10° Período em Enfermagem, Faculdade Unibrás/GO,
E-mail: gabrielheguedes@gmail.com

Iara Maria Pires Perez
Professora Especialista da Faculdade Unibrás/GO,
Email: Iara@faculdadeobjetivo.com.br

Recebido: 29/10/2021 – Aceito: 03/11/2021

Resumo

Mesmo com todos os benefícios que o leite materno possui, o ato de amamentar ainda é um dilema e está se tornando cada vez mais comum, que ocorra o desmame precoce, por motivos que poderiam ser solucionados por um Consultor em aleitamento materno. Esse Profissional vem se empenhando em sanar e auxiliar, mães que apresentam dificuldades nesse período de adaptação e aprendizado e tem como propósito reverter o declínio das taxas de amamentação exclusiva. A consultoria é feita por um especialista preparado para identificar e precaver as complexidades em relação ao aleitamento materno. Identificar padrões da amamentação, os beneficios que o leite materno traz para a vida do lactente e até mesmo para a mãe e mencionar os fatores que acarretam no desmame precoce antes dos seis meses de vida. O uso informativo da consultoria pode abranger ainda mais a área do profissional consultor, para que ações educativas sejam elevadas, para a influência na eficácia da amamentação para que ocorra a atenuação da taxa de desmame precoce e sobre tudo a morbimortalidade infantil.

Palavras-chave: Consultoria; Aleitamento Materno; Amamentação exclusiva, Benefícios .

ABSTRACT

Even with all the benefits that the mother has, the act of breastfeeding is still a dilemma and it is becoming increasingly common for early weaning to occur, for reasons that can be resolved by a breastfeeding consultant. This Professional has been striving to heal and help mothers who have problems in this period of adaptation and learning, with the purpose of reversing or declining rates

of exclusive breastfeeding. The consultancy is carried out by an expert prepared to identify and avoid complexities in relation to breastfeeding. Identify breastfeeding patterns, the benefits that breast milk brings to the infant's life and even to the mother, and mention the factors that lead to early weaning before six months of life. The informative use of the consultancy can cover even more an area of the professional consultant, so that educational actions are high, to influence the effectiveness of breastfeeding so that the early weaning rate is reduced and, above all, infant morbidity and mortality.

Keywords: Consulting; Breastfeeding; Exclusive breastfeeding, Benefits.

1. Introdução

O leite materno é essencial para a vitalidade do lactente, nele é detectado tudo que ele precisa para crescer de forma saudável, por esse motivo é necessário que sejam feitas ações de incentivo ao aleitamento, para que ocorra a conscientização dos inúmeros benefícios do leite. O leite materno está presente na construção do sistema imunológico, visto que o colostro que é a primeira camada de leite produzido é rico em anticorpos superiores até do que leite sazonado. Por essa razão é indispensável o primeiro contato pele a pele mãe-filho. (COSTA, et al 2013).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde OMS, o aleitamento materno é recomendado exclusivamente nos seis primeiros meses de vida do bebê, pelo fato de induzir a resistência contra doenças alérgicas, respiratórias, gastrointestinais, além do vínculo afetivo. Independente das diversas premissas, a taxa de amamentação mundial está distante do propósito, por razões distintas. Mesmo que a mãe esteja decidida amamentar, esbarra em objeções comuns, como: dificuldades na pega correta do seio, dor, fissura mamilar, fadiga, ingurgitamento, sucção inadequada e a falta de experiência (COCA KP. 2018).

Com o surgimento dessas dificuldades relacionadas ao aleitamento materno, mostra a importância da consultoria, que é um plano de estímulo para ampliar o aleitamento materno exclusivo até pelo menos os seis meses de vida do bebê, que é formado por profissionais aptos, para prestar assistência a mãe e familiares sobre assuntos relacionados a amamentação e solucionando e sanando dúvidas.

Concluindo que o índice de aleitamento materno exclusivo após a consultoria vem crescendo inquestionavelmente (MORAES BA. 2021).

Segundo Ória et al (2018) apenas 41% das crianças são amamentadas exclusivamente no Brasil, o Consultor com a finalidade de retroceder esse quadro vem explorando estratégias, manejando ferramentas tecnológicas, como: textos e vídeos educativos, ligações telefônicas. Começando no pré-natal, oferecendo orientações básicas. Após o parto, ensina a lidar com as dificuldades na prática como: traumas físicos, choro do bebê, baixo peso, leite artificial, falta de rede de apoio, volta ao trabalho, armazenamento de leite. A mãe que contrata o serviço adquire também uma rede de apoio, físico e mental.

O Enfermeiro Consultor em aleitamento está recebendo reconhecimento de sucesso e nesse momento árduo a consultoria online ganhou seu lugar no empreendedorismo, caracterizada por um atendimento diferenciado para gestantes e puérperas no conforto de sua residência, utilizando apenas o celular, por meio de chamadas de vídeo. Mas para que a consultoria seja eficiente é necessário que o Enfermeiro sempre busque novos conhecimentos e aperfeiçoar o atendimento sempre buscando inovar, explorando a a criatividade, pois esse papel é de extrema responsabilidade pois além de tratar se tornou também uma rede de apoio. (PRUDÊNCIO P.S, FUZISSAKI M.A 2021)

Esse artigo tem como principal objetivo subsidiar o papel do Enfermeiro Consultor em Aleitamento e a importância de conhecer e contratar esse profissional, que dedica – se como suporte não só para a mãe, mas também a família, ofertando inúmeros resultados, consequentemente promove a saúde do lactente guiando a mãe. Identificar padrões da amamentação, os benefícios que o leite materno traz para a vida do lactente e até mesmo para a mãe e mencionar os fatores que acarretam no desmame precoce antes dos seis meses de vida. O uso informativo da consultoria pode abranger ainda mais a área do profissional consultor, para que ações educativas sejam elevadas, para a influência na eficácia da amamentação para que ocorra a atenuação da taxa de desmame precoce e sobre tudo a morbimortalidade infantil.

Esse trabalho é uma revisão da literatura, com o objetivo de validar a necessidade de uma Consultoria em Aleitamento Materno para a prevenção do desmame precoce. O desenvovimento desse estudo foi baseado em artigos

anteriores, utilizando as bases de dados da plataforma Google Acadêmico, PubMed, LILACS, além de livros e revistas de Enfermagem.

O conteúdo foi construído com base em resultados de uma revisão integrativa de literatura, com o objetivo de identificar os principais motivos para que o Enfermeiro Consultor seja acionado para previnir um desmame precoce e auxiliar nas dificuldades detectadas por mães. Nas publicações datadas de 2013 a 2021, com temas relacionados à consultoria de aleitamento materno e principais motivos para o desmame precoce. Sendo os resultados apresentados de forma descritiva.

2. Revisão Bibliográfica

2.1 PRINCIPAIS MOTIVOS PARA QUE OCORRA O DESMAME PRECOCE

O desmame precoce está cada vez mais perto de se tornar um hábito, por esse motivo não é proposto inserir a alimentação ou até mesmo água na fase de aleitamento exclusivo. Ainda assim, os motivos dominantes mencionados por mães são: não ter leite o suficiente, pouco tempo de licença maternidade, dificuldades mamárias, entre outros. Inúmeras pesquisas concluem que não existe leite fraco, e sim deglutição facilitada, fazendo com que a criança sinta mais apetência (COSTA, et al 2013).

Mesmo que a amamentação seja um ato fisiológico, muitas mães carregam com si o ato de amamentar como uma privação. Fazendo com que até mesmo desista do aleitamento materno exclusivo (CRUZ, SEBASTIÃO, 2015).

Existem muitos motivos para um desmame precoce, alguns são solucionáveis com um acompanhamento de perto, por um profissional de Enfermagem. Segundo Perissé et al (2019) existem dificuldades mais frequentes que são: fissuras mamárias; pega e posicionamento incorreto; confusão de bico, o ingurgitamento mamário e a falta de incentivo desde o início.

Além dos benefícios para a criança, a amamentação traz muitos benefícios para mãe também, como: a prevenção de câncer de mama, diminui as chances de engravidar amamentando, com o respaldo de que não é um método contraceptivo, além do vínculo da mãe e filho e a redução de custos. Nesse ponto de vista, deve ser julgado o fator de colaboração para o desmame precoce, tais como a falta de

informação, particularidades étnicas, irregularidades mamarias e o pouco tempo de licença maternidade para as mães que trabalham fora (AMARAL et. al., 2015).

Essas irregularidades são muito conciliativas no puerpério, entre elas está a ingurgitação mamária discreta e patológica, mastite, galactocele, hipogalactia (ZUGAIB, 2016).

Por consequência disso, o Profissional de Enfermagem tem a função pertinente de constatação e tratamento de conjunções que circunda essas irregularidades, precavendo o desmame precoce (ALMEIDA, 2017).

Com base nas ocorrências de desmame, vem sendo criada muitas técnicas, para promover o aleitamento materno de forma exclusiva. De acordo com essa metodologia, é muito importante que os profissionais de saúde acomodem a mãe que ainda está iniciando uma nova jornada, para que a mesma se sinta acolhida e consiga sanar todas as dúvidas e que absorva de forma saudável as informações necessárias para uma amamentação de sucesso. Pois por mais natural que seja o ato de amamentar, existe muitas complicações e muitos obstáculos (ALVES, V. H. et. al., 2018)

Para que a amamentação seja eficaz e saudável, necessita ocorrer uma harmonia da mãe com o filho. Pois o bebê vai espelhar a experiência dele com a mãe para começar ver o mundo. De acordo com isso é de extrema importância que a mãe tenha desimpedimento e desejo de amamentar. Pois será bem dificultoso se a mãe tiver um recuo ou adversidade ao ato (HERNANDES, et al., 2017).

É plausível considerar inúmeras contrariedades no ato de amamentar, tais como problemas com a pega e posicionamento, fissuras, ingurgitamento mamário, temores em associação a questão exigida pela sociedade sobre o aleitamento. (PERISSÉ, et al., 2019).

Outro impedimento da amamentação exclusiva é a mãe que tem a necessidade de trabalhar fora, e o pouco tempo que é dado de licença maternidade. Outro ponto muito importante e pouco citado é a intercessão de familiares ou uma gravidez indesejada e ou não planejada, com a falta de suporte do parceiro, tem um papel muito grande para que ocorra o desmame de uma criança. Sem deixar de citar a confusão de bico, que é muito comum adicionar a utilização de bicos artificiais sem necessidade, fazendo que disfarce a sucção

correta, podendo ocorrer até mesmo o desmame antes do tempo determinado correto (LIMA et al., 2019).

Um problema que favorece com o desmame precoce é a mastite puerperal, que é dividida por dois tipos, a infecciosa, que sucede pela entrada de microrganismos nas glândulas mamárias. E a não infecciosa que acontece por meio do aglomerado de leite nos ductos mamários. É muito comum que a mastite aconteça até 12 semanas de pós parto, e sem o tratamento acelerado pode acometer a morte da puérpera (COELHO., et al., 2018).

É habitual que seja associando o choro com a fome do bebê, manifestando a crença de que o leite materno não está sendo o suficiente para satisfazer o lactente, introduzindo gradualmente o leite artificial, ou a chupeta para suprir a necessidade de sucção, fazendo que ocorra a confusão de bicos. E para as mães que precisam trabalhar fora em conjunto com a falta de informações solenes, é feita a introdução alimentar antecipada, por volta dos quatro meses de vida, podendo também chegar a um desmame, ou outros problemas pela imaturidade do bebê (LIMA A.P, NASCIMENTO D.S, MARTINS M.M 2018).

2.2 FATORES PSICOLÓGICOS

A interferência da família, é altamente prejudicial, pois existem algumas crenças sem fundamento que atrapalham a amamentação e desgasta a mãe, em um momento único e de muita sensibilidade. Por exemplo, o mito de que o leite materno é insuficiente ou até mesmo fraco para nutrir a criança, algumas vezes por sua aparência aguada, trazendo um desconforto para a mãe e abrindo uma dúvida na cabeça da mesma, fazendo até mesmo que ela comece a complementar o leite materno antes do momento certo. (LIMA et al., 2019).

Segundo Gianni et al. (2019) Outras complicações bem comuns relatadas por mães os impedimentos mais dolorosos são as fissuras mamilares, a mastite com e sem complicações, a recusa do bebê fazendo com que diminua a fabricação do leite materno, cometendo que o bebê fique abaixo do peso, precisando de complemento. Foram esses os principais motivos para que acontecesse o desmame até os três meses de idade.

A interferência de vivências passada, desmascarando mitos e crenças e absorvendo conhecimento como a pega correta e posicionamento. A importância da ordenha e a falta de conhecimento sobre profissionais que podem solucionar praticamente todas as intercorrências e obstáculos que a mãe vem enfrentando sozinha (LUCCHINI et al. 2019).

Algumas mães, por falta de experiência ou por carência de uma rede de apoio, decidem complementar por vontade própria com fórmulas. Fazendo que com o passar do tempo o bebê comece a recusar o leite materno e dando preferência ao leite artificial, provavelmente pela facilidade dos bicos artificiais comparado a sucção no seio da mãe, trazendo então o desmame precoce. O fato de não ter acesso a uma bomba de extrair leite, também é prejudicial para a mãe que precisa sair e deixar o leite para a criança (DEUBEL et al 2019).

2.3 OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O leite materno tem inúmeros benefícios, um deles é a participação do desenvolvimento do sistema imunológico e psicológico do lactente, começando no final da gestação, que é quando o feto aprende o ato de sucção. E depois do nascimento os benefícios ficam mais amplos, pois com a função de sugar, trabalha o movimento juntamente da língua e lábios, possibilitando que a respiração aconteça alinhada à deglutição (CASSIMIRO et al.., 2019).

O leite materno contém numerosas substâncias nutritivas para o desenvolvimento adequado de um lactente, tais como: múltiplas vitaminas, carboidratos, minerais, gorduras, proteínas, e sobre tudo anticorpos indispensáveis para a proteção e evolução no crescimento. E somente o leite produzido pela mãe é capaz de suprir as necessidades do bebê até os seis meses de vida. Uma criança que foi amamentada exclusivamente tem um adiantamento no desenvolvimento psicológico, também previne diversas enfermidades, como: problemas cardíacos, obesidade, doenças auto imunes (CIAMPO, 2018).

O ato de sucção do bebê faz com que a precisa colocação da língua pressione o seio fazendo com que saia apenas a dose exata para deglutir,

contribuindo futuramente no fonema dessa criança, facilitando a fala. E fortalecendo a musculatura (ROCHA, GONÇALVES, 2019).

O aleitamento não só é benéfico para o bebê, mas também para a mãe, prevenindo diversas doenças, entre elas o câncer de mama e útero, a facilidade de perda de peso no período de amamentação pelo fato de que a produção de leite, tem um gasto calórico alto, em conjunto com uma alimentação balanceada. Evitando também a osteoporose e doenças cardíacas. (Rocha et al.., 2018)

2.4 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO CONSULTOR EM ALEITAMENTO MATERNO

A consultoria em aleitamento materno nas consultas de pré-natal, se transformou no ápice de conhecimento e confiança para a mãe. (De Sá FMDL et al 2019)

De acordo com Chaves et al. (2019) a consultoria auxiliou e alavancou muitas mães a enfrentar os obstáculos, trazendo conforto e autoconfiança para as novas mamães. Guiando cada mãe individualmente de acordo com a dificuldade de cada uma (WITT et al 2019).

O acolhimento do consultor evidência uma melhora significativa, relatada por mães que contrataram o serviço e se sentiram confortáveis e confiantes para cuidar do seu bebê. Algumas dúvidas comuns solucionadas após a contratação do consultor foi: problemas com a pega correta, como agir com um bebê que perdeu o apetite devido a língua presa, fazendo com que se esforce muito para mamar, trazendo um desconforto muito grande para essa criança. Mastite e fissuras, assim como a importância de conhecer um ambiente apropriado para uma amamentação saudável e tranquila (BLIX et al. 2019)

De acordo com inúmeras pesquisas as mães que utilizam esse meio, de consultoria. Estão cada vez mais satisfeitas, aumentando então as taxas de amamentação exclusiva até a idade apropriada (MACKVICAR, et al., 2018).

Esses profissionais são responsáveis por garantir que muitos bebês cresçam de forma saudável e nutritiva, especialmente por conduzir estratégias certificando de que está com uma pega correta, promovendo uma sucção eficaz. Com o intuito de desmascarar os sentimentos propostos na amamentação como um ato maçante e doloroso e fazendo com que seja prazeroso (HERNANDES et al 2017),

A preparação para amamentar deve iniciar desde o pré-natal, para evitar que o ato seja muito frustrante. Tendo problemas como fissuras, causado pela sucção inadequada do bebê, provocando uma lesão bem dolorida. Que ocorre por diversos motivos, como: a ruptura do tecido que cobre o mamilo, dermatite, monilíase, congestão mamária, freio lingual curto, entre outros. E o profissional de Enfermagem tem o poder de evitar tudo isso, em uma consulta de pré-natal, ou até mesmo depois do nascimento (PINHO A.L 2016).

Segundo Coca et al (2016) existe tratamento para as fissuras mamilares, muitas lactantes não conhecem, é um método de laser de baixa frequência, ou seja, é um meio de fototerapia criada para impulsionar a cicatrização das fissuras e outros feridas. Essa é a forma mais rápida de cura e tem o propósito de regenerar, além de ser anti-inflamatório e analgésico.

2.5 A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO NA AMAMENTAÇÃO

A família tem um papel muito significativo como uma rede de apoio muito forte. Tendo um peso maior principalmente no puerpério, como uma rede de suporte de atenção e cuidados tanto para a mulher como para a criança, no aleitamento materno não é diferente, pois os familiares com suas experiências vividas criam muitas crenças. Exatamente por isso é indispensável a presença de familiares que forem auxiliar a mulher no puerpério estar presente na consultoria. Para que seja esclarecido dúvidas e para que seja desfeito mitos muito prejudiciais ao aleitamento. (PRATES et al 2014)

A família precisa estimular a amamentação, sem considerar expressamente sua própria experiência. E também é primordial que a família não influencie negativamente a mãe, e só faça o que for de conhecimento absoluto. Pois a família é um dos responsáveis pelo desmame, por introduzir chás e receitas caseiras. Podendo atrapalhar extremamente a alimentação desse bebê. O apoio emocional é muito importante para a puérpera, o cansaço pode ser um grande inimigo. A rede de apoio adequada é indispensável nesse momento. (ALCÂNTARA et al, 2013).

3. Considerações Finais

Inúmeros fatores interferem na amamentação, que na primeira vista pode parecer uma situação fácil de se resolver. Mas que se não der uma atenção e corrigir rápido, pode virar um problema maior e sem solução, por mais natural que pareça a amamentação e os cuidados básicos com o recém-nascido a fase da adaptação pode trazer muita insegurança para a mãe, e se transformar em uma complicação.

É nesses casos que o papel do Enfermeiro Consultor em Aleitamento Materno é indispensável e muito importante, no primeiro momento o Consultor vai avaliar a situação separadamente, pois cada caso é único. Levando em consideração todos os aspectos: fisiológico, anatômico, psicológicos e social. É nessa avaliação que será a contrapartida para solucionar as dificuldades a serem trabalhadas, por isso é de extrema importância que essa avaliação seja feita cuidadosamente e criteriosa. O Enfermeiro consultor deve ser uma rede de apoio para essa família que está apresentando complexidades e abordando de forma mais sensível possível.

Fundamentalmente a função do consultor é buscar por um lugar de conforto para a dupla mãe/bebê, fortalecendo para que a mesma saiba lidar com a pressão que vem junto com a amamentação, promovendo a auto confiança e auto estima, para quaisquer decisões que venha a seguir.

Portanto a Consultoria humanizada e individualizada, reflete em uma satisfação da puérpera contratante, porém nem sempre e de fácil resolução, em certos casos é preciso que a consultoria seja feita como um tratamento, principalmente em casos que há complicações maiores.

Referências

ALVES, V. H. et al. Percepção das nutrizes acerca do valor útil do apoio ao aleitamento materno. **J nurs health**, v. 8, n. 3. 2018.

ALMEIDA R., REIS C., SANTANA C., SANTOS W., Intercorrências mamárias: Implicações para a manutenção do aleitamento materno . **INTERNATIONAL NURSING CONGRESS** May 9-12, 2017

AMARAL, L. J. X. et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, Rio Grande do Norte, v. 36, p. 127-134, out. 2015.

BLIXT, I. et al. Women's advice to healthcare professionals regarding breastfeeding: "offer sensitive individualized breastfeeding support"- **an interview study. International Breastfeeding Journa**l, v. 14, n. 51, dez. 2019.

CARREIRO JÁ, Francisco AA, Abrão AC, Marcacine KO, Abuchaim ES, Coca KP. Difi culdades relacionadas ao aleitamento mate
rno: análise de um serviço especializado em amamentação. **Acta Paul Enferm. 2018**; 31p.431 Macedo, I. D. S. S., & Costa, F. K. C. (2021). ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA E ABORDAGEM DE CONDUTAS NO TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DAS SEQUELAS DO PACIENTE PÓS COVID-19. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, *2*(4), 50-50.

CASSIMIRO, I.G.V. et al. A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático. **Rev. Uningá**, n. 55, p.56-66, 2019

CIAMPO, L.A.; CIAMPO, I.R.L. Aleitamento materno e seus beneficios para a saúde da mulher. **Rev. Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.40, n.6, p.354-359, 2018.

COELHO AA, LIMA CM, ARRUDA EHP. Conhecimento de gestantes e puérperas acerca da mastite puerperal. **Journal Health NPEPS**. 2018 jul-dez; 3(2): p. 540-551

COCA, K. P. , Efeito da terapia laser em lesões mamilares durante a amamentação. **Pain Management Nursing,** 2016 p.281-289.

COSTA, LKO; QUEIROZ, LLC; QUEIROZ, RCCS; RIBEIRO, TSF; FONSECA, MSS. Importância do aleitamento materno exclusivo: uma revisão sistemática da literatura **Rev. Ciênc. Saúde, São Luís**, v.15, n.1, p. 39-46, jan-jun, 2013.

CRUZ, M. R.; SEBASTIÃO, L. T. Amamentação em prematuros: conhecimentos, sentimentos e vivências das mães. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 76-84, março. 2015.

DE SÁ, F. M. D. L. et al. Imagens do ato de amamentar como cuidado em saúde: a percepção das próprias nutrizes**. J. nurs. health**, v. 9, n. 1, abr/maio. 2019.

DEUBEL, T. F. et al. Perceptions and Practices of Infant Feeding among African American Women. **Ecology of food and nutrition**, v.58, n. 4, p. 301-316. 2019.

HERNANDES, T. A. et al. Significado e dificuldades na amamentação: representação social das mães. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 6, n. 4, p. 247-257, novembro. 2017

ISABEL M. S. O. LIMA/ THIAGO M. LEÃO/ MIRIÃ A. R. ALCÂNTARA, proteção legal à amamentação, na perspectiva da responsabilidade da família e do estado no Brasil, **Rev Dir. sanit**., São Paulo, v. 14, n. 3, p. 66-90, nov. 2013/

LIMA A.P, NASCIMENTO D.S, MARTINS M. M, A prática do Aleitamento Materno e os Fatores que levam ao desmame precoce. **J. Health Biol Sci**. 2018; 6(2) p.189-196.

LIMA, S. P. et al. Percepção de mulheres quanto à prática do aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Revista Online de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 248-254, jan/mar. 2019.

LUCCHINI-RAIES, C. et al. Care during Breastfeeding: Perceptions of Mothers and Health Professionals. **Invest Educ Enferm**, v. 37, n. 2, may/august. 2019.

MACVICAR S.; HUMPHREY T.; FORBES-MCKAY K. E. Breastfeeding and the substance-exposed mother and baby**. Birth issues in perinatal care**, 4 ed., v. 45, n. 4, p. 450-458, dez. 2018.

MORAES BA, STRADA JKR, GASPARIN VA, ESPIRITO-SANTO LC, GOUVEIA HG, GONÇALVES AC. Breastfeeding in the first six months of life for babies seen by Lactation Consulting. **Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021**;29:e3412

PERISSÉ, B. T. et al. Dificuldades maternas relatadas acerca da amamentação de recém nascidos prematuros: revisão integrativa. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 22, n. 257, p. 3239-3248, outubro. 2019.

PINHO A.L. Prevenção e tratamento das fissuras mamárias baseadas em evidências científicas, **Una Sus** Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), p. 9-16, 2016

PRATES L. SCHMALFUSS J.LIPINSK J. A influência familiar e o papel dos profissionais de saúde, **Rev Enferm UFSM** Abr/Jun; 2014

ORIÁ M. O. B. et. al., Effectiveness of educational interventions conducted by telephone to promote breastfeeding: a systematic review of the literature. Rev Esc Enferm USP, p.52, 2018

ROCHA, I. S. Et al. Influência da auto confiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 23, n.11, p.3609-3619,2018

ROCHA, M. D. L.; GONÇALVES, G. S. A. Hábitos de sucção não nutritiva em Odontopediatria. **Caderno de Odontologia do Unifeso**, v.1, n.2, p. 120-136, 2019

WITT, A. M. et al. Translating Team-Based Breastfeeding Support into Primary Care Practice. **JABFM,** v. 32, n. 6, nov/dez. 2019.

ZUGAIB, M. **Obstetrícia. 2º ed. São Paulo: Editora Manole**. p. 493, 500-503, 508-516, 2016.